

Cerimônia no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, na noite desta quarta-feira (2/12), com a participação do governador Romeu Zema, do secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, e outros secretários de governo, celebra todo o legado do tricentenário mineiro.

A data, que marca a criação da Capitania de Minas Gerais, - estabelecida em 2 de dezembro de 1720, pelo rei Dom João V - será reverenciada com a inauguração do Circuito Luzes da Liberdade e com o lançamento do 300 +1, projeto de uma série de comemorações que se estenderá ao longo de 2021, uma vez que, em 2020, o calendário de atividades foi interrompido pela pandemia de Covid-19.

“As comemorações dos 300 anos de Minas Gerais surgem como um convite para que o público possa revisitar capítulos e aspectos da nossa história, a identidade e as múltiplas especificidades do nosso povo, que constroem a mineiridade. Nesse contexto, a transversalidade entre a Cultura e o Turismo se fortalece como ponto central para a retomada do desenvolvimento econômico do Estado, com o impulso da economia criativa”, destaca Leônidas Oliveira.

A partir das celebrações natalinas e também dos 300 anos do Estado, terá início, no dia 2/12, um conjunto de projeções e recursos de iluminação em prédios da capital mineira, extrapolando os contornos da Praça da Liberdade. No evento, será lançado o video mapping na fachada do Palácio da Liberdade, que consiste em projeções mapeadas variadas que remontam à memória do tricentenário. Haverá ainda apresentação do quarteto de cordas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, um dos corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado (FCS).

Na ocasião, o governador Romeu Zema e o secretário Leônidas Oliveira lançam, também, a edição especial do Suplemento Literário, em comemoração aos 300 anos de Minas Gerais.

Luzes da Liberdade

O Luzes da Liberdade, projeto com patrocínio da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e em parceria com o CDL-BH e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), traz novo formato às comemorações de Natal em Belo Horizonte. A programação cultural e de iluminação será desenhada em um circuito que vai desde a Praça da Liberdade até a Praça da Estação, passando por pontos específicos da Rua da Bahia, logradouro da capital mineira que concentra uma série de edificações tombadas pelo Iepha-MG, além do Viaduto de Santa Tereza, formando um percurso turístico e cultural de experiência audiovisual.

Entre as atrações, haverá show de luzes e lasers e apresentações de artistas mineiros, que serão realizadas até 6 de janeiro de 2021, abrangendo equipamentos culturais do Circuito Liberdade. Também ocorrem transmissões ao vivo pelas plataformas digitais do projeto, gratuitamente.

O planejamento acompanha a recente ampliação do Circuito Liberdade, promovida pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), que incluiu, em seu roteiro, equipamentos culturais e turísticos localizados dentro dos limites da Avenida do Contorno.

As ações que vão expandir a iluminação de Natal em Belo Horizonte para além da Praça da Liberdade também têm foco em sustentabilidade. Em parceria com a Cemig, o desenho de luz no Circuito Liberdade será composto por iluminação a laser, recurso mais econômico em comparação às microlâmpadas. Dessa vez, somente as palmeiras imperiais da Avenida Travessia, no centro da Praça,

serão iluminadas com projeções a laser na cor verde. Essa é uma forma de simbolizar esperança de que dias melhores possam vir. A programação completa do Luzes da Liberdade está disponível pelo site www.luzesdaliberdade.com.br.

Circuito Turístico Liberdade

Dentro do projeto da expansão do Circuito Liberdade promovido pela Secult-MG também está a criação do Circuito Turístico Liberdade, com a sugestão de rotas turísticas que permitam contemplar o patrimônio, a arquitetura, a cozinha mineira, as artes e todo o contexto de Belo Horizonte que envolve os 300 anos da fundação de Minas Gerais.

O objetivo das ações, previstas para começarem em 2021, é ampliar a experiência e o conhecimento do visitante, permitindo mais interatividade com a capital mineira, com a sinergia entre cultura e turismo e a afetividade típica do povo mineiro. Com isso, a expectativa é de que o público, que desde a criação do Circuito Liberdade, em 2010, já atingiu a marca de 12,9 milhões de pessoas, aumente consideravelmente.

Entre as rotas temáticas propostas estão “Minas 300 anos”, que busca aproximar o visitante do sentimento de “mineiridade” por meio da apresentação de parte da história e da memória do estado. Entre os locais de visita sugeridos estão Palácio da Liberdade, Rua da Bahia, Museu Mineiro, Museu das Minas e do Metal Gerdau (MM Gerdau) e o Memorial Minas Gerais Vale. Já para a rota temática “Arquitetura e Patrimônio”, a ideia é mostrar parte do rico e diverso patrimônio arquitetônico que emoldura a paisagem urbana da capital mineira. Os

locais indicados são Viaduto Santa Tereza, Edifício JK, Praça da Estação e Edifício Niemeyer.

A rota turística “Cozinha Mineira” propõe a experiência de se deliciar com o contraste entre tradição e contemporaneidade – o que rendeu a Belo Horizonte, recentemente, o título de Cidade Criativa da Gastronomia pela Unesco. Mineiraria Casa da Gastronomia, Mercado Central, Mercado Novo, Café Palhares, Dona Lucinha, Café Nice e Cantina do Lucas estão entre os locais apontados como parte fundamental desse roteiro.

Para a contemplação das artes, a rota turística “Mapa das Artes” sugere o contato com a efervescente produção cultural de Minas Gerais. São dezenas de equipamentos culturais que abrigam teatros, museus, cinemas e exposições dedicados às mais diversas linguagens artísticas. Esta rota sugere Palácio das Artes, Museu Mineiro, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), Museu Inimá de Paula e Sesc Palladium como lugares de apreciação do tema.

A criação do Roteiro Turístico Circuito Liberdade vai envolver, também, as empresas habilitadas no programa Minas Recebe, da Secult, para que os receptivos turísticos e agências de viagem possam oferecer produtos e roteiros baseados nas rotas temáticas sugeridas.

Fonte: Secult-MG